

Bresser assina reajuste das escolas mas índice só será conhecido hoje

Educação
O GLOBO

27 JUL 1987

BRASÍLIA — O Governo divulgará hoje a portaria do Ministério da Fazenda, assinada ontem à noite pelo Ministro Bresser Pereira, fixando regras para calcular o valor das mensalidades escolares, a partir de julho. O Ministro da Educação, Jorge Bornhausen, apesar de ter concordado com os termos da portaria, não se dispôs a assiná-la porque o documento, que deveria ser um ato interministerial, revoga a portaria nº 398 do MEC, que congela as mensalidades escolares nos valores de junho e dá competência aos conselhos estaduais de educação para rever os va-

lores fixados.

No final da noite, importante fonte do Ministério da Educação informou que o índice médio de aumento será de 54 por cento sobre o primeiro semestre. Explicou ainda que haverá uma variação desses índices, de acordo com a flexibilização de preços, a partir de setembro.

A Fazenda sempre se opôs à portaria da Educação, argumentando que diversas escolas já haviam aumentado suas mensalidades, sendo, com isso, beneficiadas. Outras, ainda sem autorização do Conselho para o reajuste, foram prejudicadas. As diversas reuniões entre os dois Ministé-

rios para discutir terminaram num consenso técnico, mas não político. Bornhausen não aceitou revogar seu ato. Bresser, por sua vez, não vacilou em fazê-lo sozinho, tendo em vista a viagem que fará ao exterior.

Ontem, duas portarias foram elaboradas, fixando o percentual de reajuste das mensalidades, sendo uma só da Fazenda e outra interministerial. Os assessores tentaram inutilmente convencer Bornhausen a assinar o ato conjunto. Tarde da noite, Bresser assinou sozinho. O Ministério da Fazenda não quis divulgar o índice de reajuste.